

Escrever *a sorrir*

E se eu vos pedisse que escrevessem
durante 2 minutinhos qualquer coisa,
o que vos apetecesse,
mas algo engraçado,
claro,
o que diriam?

Quem é que me mandou vir à formação?
Eu vi logo que isto ia ser uma treta!
E agora, e agora, e agora, e agora, e agora, e agora,
e



Já começaram todos e eu sem ideias!!!
Escrever o quê?!
Estava tão bem em casa...

E se fosse reescrever uma história conhecida?

Por exemplo, a da raposa e da cegonha?



Mas...
há sempre um mas...

Vamos escrevê-la sem usar palavras com
mais do que 6 letras!



«A cegonha...»

Não dá!

«A garça...»

Boa, boa!

«A garça foi almoçar...»

Almoçar?!

E por aí adiante...

Ao tentar resolver o desafio,
acontecem coisas **muito**
 importantes.



- Começamos a distrair-nos o resultado;
- Divertimo-nos como quem joga;
- Encontramos soluções inesperadas!

www.77palavras.blogspot.com

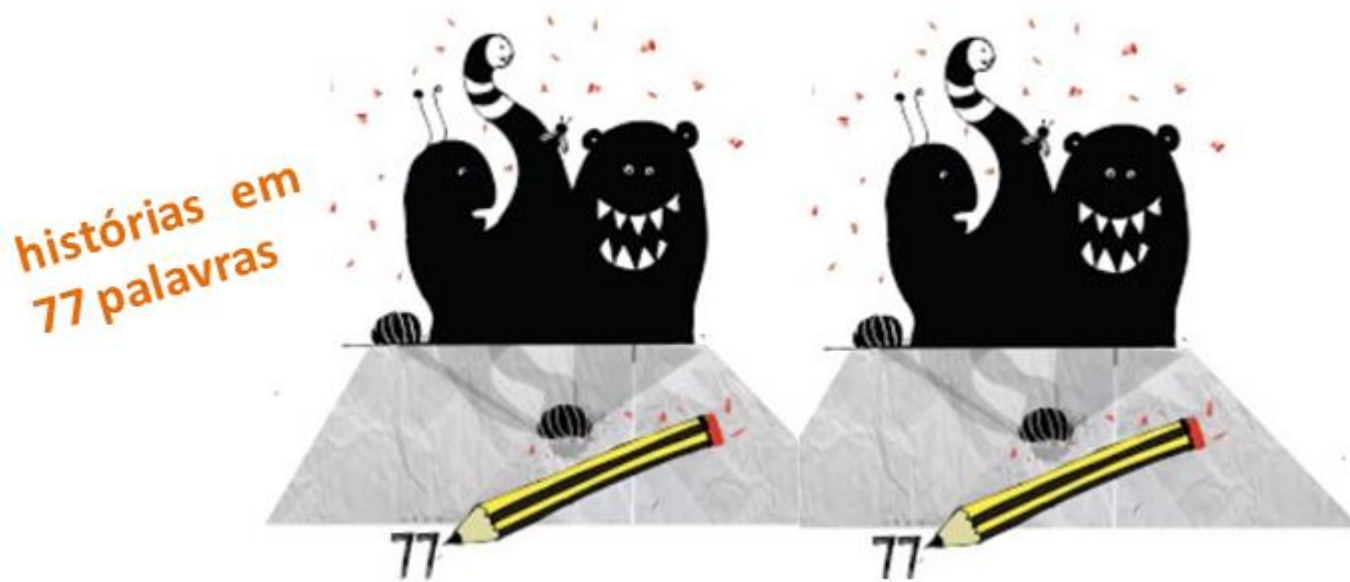


Imagem de Francisca Torres para o blogue - www.77palavras.blogspot.com

O blogue guia-se pelos princípios dos Desafios de Criativa, e que são:

Criar situações de jogo em torno da escrita;

Provocar o uso de diferentes caminhos na construção de texto: alargando o vocabulário, melhorando a sintaxe, eliminando as «muletas de escrita», etc.;

Aprender ouvindo o que outros fizeram com o mesmo condicionalismo;

Não importa o resultado final, mas sim o PROCESSO

Lançar desafios que servem para escrever em 77 palavras, ou em 777, ou em 77.777.777...

Desafio nº 5 - Partir da frase

Primeiro que tudo – escrever uma frase de **7 palavras**.
Depois, colocar estas palavras **de 10 em 10**, estando assim a marcar o texto de forma ritmada.

Um exemplo:

Ah, era um ouriço, fiquei mais descansada!

Ah, que susto, nem imaginam!!! Aquele som, que se ouvia,
era assustador, e eu não percebia quem o podia fazer.

Um leão, não era de certeza... Seria então uma cobra? Um
Ouriço?! Estava a delirar, já se vê, era tudo mentira...

Fiquei quieta, a pensar que aquele fruto da minha imaginação
**mais uma vez me distraíra. Voltei ao trabalho, queria ficar
descansada, acabá-lo. E não é que o som voltou?! Bolas!!!**

Desafio nº 5 - Alunos do 5º e 6º anos

Tudo acontece por uma razão, descobri-o depressa!
Tudo me acontece, sou mesmo uma azarenta de primeira classe!
Acontece sempre alguma coisa para me fazer perder a razão!
Por vezes consigo dar a volta mas não é nada fácil!
Uma! Só preciso de uma pessoa que me ajude.
Razão! Estou cheia dela, mesmo que por vezes esteja escondida.
Descobri-o! Aquilo que me irá dar sorte mas, por favor...
Depressa! Tempo é coisa que não tenho, mesmo que tente.

Bruna Gomes, 12 anos, Arrifana, Santa Maria da Feira, prof Ana Paula Oliveira

Desafio nº 56 - Alunos do 5º e 6º anos

- Olha só o que foste fazer! Tu, o Senhor das Estradas, **entalado**! Eu bem te disse "Não sejas **parvo**! É bom que **traves**!" Já está o caldo **entornado**!
- O trânsito está todo **alterado**! Podias me ter **alertado**!
- Alertei!
- Eu é que **decido**! Afinal, sou eu que **dedico** tempo a estudar as linhas rodoviárias!
- Quando foste **entronado**? Tu, o Rei do **entroncado**! Também deves ter realizado uma **prova**?
- Serei **encontrado**!
- Estás **enlatado**, não perdido!
- Perdidoo nas **trevas**! Contigo!

Laura, 10 anos, Oeiras

Desafio nº 110 – Palavras obrigatórias

Hoje, dou uma série de palavras impostas, sabendo que a ordem pode ser livre (de outra forma, eu já estaria em perigo de vida...).

Quais as palavras?

Pois, aí é que está o problema, são estas:

PROBLEMA **SOLUÇÃO** **REFÚGIO**

MARTELO **ROSA** **ESPINHO**

TRATADO **DESMEMBRADO**

Experimentem! Eu escrevi assim:

Sentia-se uma **rosa desmembrada**, sem **espinhos**. Dantes, parecia um jardim. Não um jardim qualquer, não, um bem **tratado**, de canteiros organizados e cores suaves. Fora um jardim feliz. Agora, parecia não ter **solução**. Acumulava memórias e silvas, num **problema** de daninhas destruidoras. Quando o viu chegar, estava já sem forças. Viu-o pegar num **martelo**, marcando com uma tabuleta o seu **refúgio**. Dedicou, então, o resto dos seus dias a reconstruir o jardim feliz que ela sabia ser.

MFS

Desafio nº 105 - A partir de uma ideia

Conhecem esta frase de Albert Einstein?

Não há maior demonstração de insanidade do que fazer a mesma coisa, da mesma forma, dia após dia, e esperar resultados diferentes.

Que história em 77 palavras vos sugere?

Eu já experimentei, saiu assim:

Sentia-se encurralada. Nunca admitira que podia acordar para a solução. Mas não sabia disso, ainda. Por isso, persistia, repetindo, dia após dia, tanto o pedido como o perdão.

- Não me batas mais, magoas-me.

Ou:

- Não peças desculpa, eu sei que não fizeste por mal.

Contudo, naquela tarde, tudo mudou. Um filho tão pequeno, um bofetão tão forte, um aperto no coração de mãe tão violento...

Faltava saber se poderia continuar a ser mãe depois do que fez.

MFS

Desafio nº 105 - Alunos de 5º e 6º anos

Immanuel Kant iniciava o seu dia às 5h, tomava o pequeno-almoço e trabalhava. Vestia sempre o mesmo tipo de roupa, às 7h50m punha o chapéu, às 7h55m pegava na bengala e às 8h, em ponto, saía para lecionar na universidade. Às 12h45m almoçava com amigos. Ficava na mesa até às 5h da tarde, à conversa. Fazia uma caminhada de 1h, lia e às 10h deitava-se. A rotina tranquilizava-o. Deixava-o livre para pensar e escrever. Que vos parece?

Joana Fiéis, 11 anos, Torres Vedras

Exercício de contrários

Retirei de um texto estas palavras. Sabendo que pode conjugar os verbos, mudar o género e número das palavras, e até repetir palavras, que texto surge com este esquema?

Vamos escrever uma reflexão, um pensamento, com as primeiras cinco palavras (duas ou três linhas):

passar	esquina	frases	pensar	procurar
ouvir	mexer	pacientes	ralhar	atrapalhar
sítios	esquecer	precisar	mundos	acontece

Agora, vamos procurar contrários (não precisam de ser sinónimos)

Por exemplo:

PASSAR – FICAR, ANCORAR, PERMANECER

ESQUINA – CANTO, RETA, ÍNTEGRO

FRASES – SILÊNCIOS, SUSPIROS, PALAVRAS

PENSAR – DISTRAIR, FALAR, APRENDER

PROCURAR – ENCONTRAR, PERDER, ESCONDER

Agora, vamos substituir sem forçar reescrevendo o texto anterior.

Efeitos colaterais **desejados**:

- Alargar vocabulário;
- Usar com um objetivo a sintaxe;
- Jogar com as palavras e os temas;
- Descobrir mais maneiras de dizer o mesmo;
- Ouvir e criticar positivamente o trabalho dos outros;
- Ser capaz de sorrir ao escrever!;
- Ter curiosidade em ler mais...

Não misturar competências nem críticas destrutivas

Não corrigir, num momento de escrita criativa, a **ortografia**, isso pode ser feito depois.

O mesmo não se pode dizer da **pontuação**, que implica diretamente na compreensão do texto.

Não julgar: ajudar, arriscar com os alunos, usar frases transitórias para que possam evoluir:

«Hoje não te está a correr bem, mas amanhã será melhor!»

Em vez de...

«Tu não tens jeito nenhum para escrever!»

Vale a pena!
Obrigada.

www.margaridafs.net
margaridafs7@gmail.com

www.77palavras.blogspot.com
77palavras@gmail.com



ASA